

COMISSÃO DE AGRICULTURA E POLÍTICA RURAL
REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Nº DE 2003.

(Do Sr. Edson Duarte e outros)

Solicitamos que sejam convidados o Secretário de Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco, o Prefeito do município de Lagoa Grande, Jorge Roberto Garziera, representante da Embrapa/Bento Gonçalves, RS, e representante do Ministério da Agricultura, para em reunião de audiência pública comparecer a esta comissão e discutir a produção e comercialização de vinhos no Brasil e no Vale do São Francisco.

Senhor Presidente

Nos termos regimentais, requeremos à Vossa Excelência, ouvido o plenário desta Comissão, que sejam convidados o Secretário de Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco, o Prefeito do município de Lagoa Grande (PE), Sr. Jorge Roberto Garziera, representante da Embrapa/Bento Gonçalves(RS), e representante do Ministério da Agricultura, para comparecer a esta Comissão e, em audiência pública, discutir a produção de vinhos no Brasil e, em especial, no Vale do São Francisco.

JUSTIFICAÇÃO

O vale do São Francisco se notabilizou nacional e internacionalmente como um grande pólo produtor de uvas e de vinhos de primeira qualidade. No passado, acreditava-se que a atividade vinícola, tradicionalmente adaptada às regiões de clima frio seriam inviáveis no clima quente do semi-árido nacional. Todavia, a pesquisa e, principalmente, a obstinação de agricultores e empresários locais mostraram que isto não era um fato consumado. E hoje a região, caracterizada pelo meio ambiente de caatinga, é um grande centro produtor de uvas e vinhos.

Na verdade, descobriu-se vantagens a mais ao se cultivar uva no vale do São Francisco. Por exemplo, enquanto no Sul o agricultor colhe uma safra por ano, no Vale é possível colher até duas safras e meia no mesmo período. Além do mais, o clima seco da caatinga dificulta o ataque maior de pragas, resultando em plantas mais saudáveis e, portanto, requerendo menos gastos com pesticidas e insumos.

Embora o cultivo da uva às margens do rio São Francisco seja uma realidade, e a qualidade do vinho produzido na região seja reconhecida internacionalmente, nossa capacidade de produção e escoamento da produção está aquém do nosso potencial. A verdade é que poderíamos ter um Pólo Viti-vinícola devidamente equipado a atender os produtores, e assim aumentar a produção e o comércio. Para tanto precisamos saber detalhes sobre produção, cultivo, comércio, geração de emprego e renda, mercado interno e externo para o setor, fontes de pesquisa e de recursos,... Enfim, são questões que merecem a atenção desta Casa, uma vez que abordam tema de interesse nacional, razão dessa nossa proposta.

Assim, conclamamos os nosso pares a aprovarem o requerimento apresentado.

Sala da Comissão, em

Deputado EDSON DUARTE

Deputado GONZAGA PATRIOTA